

TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO | ARQUITETURA E URBANISMO

COMPLEXO ESPORTIVO MESQUITA, S.S.N.¹ CURADO, T.C.²

¹Graduando do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário de Goiás Uni-ANHANGÜERA, Goiânia, Goiás. Rua Professor Lázaro Costa, 456. Cidade Jardim. Goiânia-GO. E-mail: silva@anhanguera.edu.br;
²Professor Dr. do Centro Universitário de Goiás Uni-ANHANGÜERA, Goiânia, Goiás. Rua Professor Lázaro Costa, 456. Cidade Jardim. Goiânia-GO. E-mail: sousa@anhanguera.edu.br;

1. APRESENTAÇÃO DO TEMA

Compreende-se o esporte como um instrumento pedagógico capaz de agregar valor à educação, ao desenvolvimento das competências sócio emocionais e à formação pessoal para a cidadania, participação e na inclusão de todos. Propondo um Complexo esportivo no setor Pedro Ludovico proporcionará um espaço para crianças e adolescentes participarem de programas de Iniciação Esportiva sem custo, e com a infraestrutura adequada para atender a população que busca atividades de esporte e lazer, dando uma qualidade de vida melhor para as crianças e adolescentes e a população em geral. O complexo esportivo abrigará várias atividades e espaço de recreação, valorizando e incentivando a prática esportiva.

Dando oportunidades as crianças e adolescentes, de ter um estilo de vida melhor através da prática esportiva.

2. ABORDAGEM TEMÁTICA

“A prática esportiva tem o potencial de atingir o ser humano e sua totalidade, causando efeitos positivos no organismo, no aspecto físico e biológico do indivíduo e também para o âmbito mental e emocional. Os benefícios do esporte têm ultrapassado o limite do bem-estar físico e tornar-se visível também a nível educacional e formativo para crianças, adolescentes e jovens, conforme evidências da literatura atual” (BASSANI; TORRI; VAZ, 2003, p. 90).

A prática regular da atividade física, em geral, pode proporcionar vários benefícios à saúde e ainda constitui uma forma efetiva de prevenção à ocorrência de doenças futuras. Em relação às crianças, a atividade física desempenha papel fundamental sobre a condição física, psicológica e mental. Conforme descrevem Bois et al. (2005), a prática da atividade física pode aumentar a autoestima, a aceitação social e a sensação de bem-estar entre as crianças.

3. PROPOSTA PROJETUAL



Figura 1 – Entrada do Complexo Esportivo
Fonte: Autor do projeto

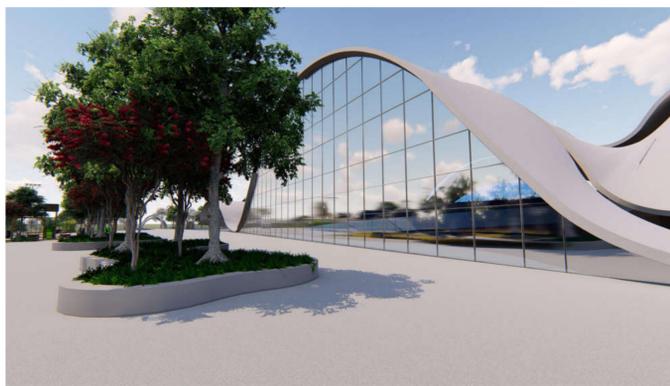


Figura 2 – Fachada Norte
Fonte: Autor do projeto

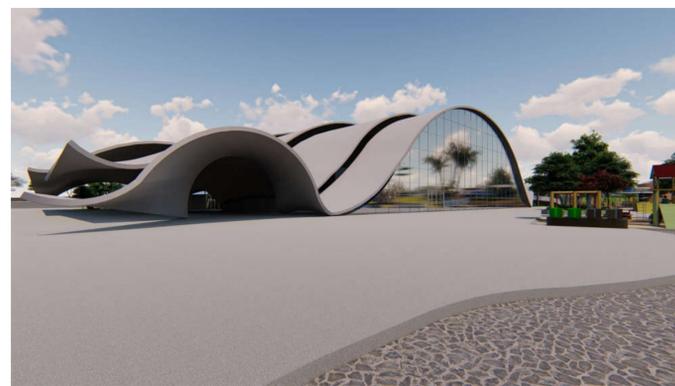


Figura 3 – Fachada Norte
Fonte: Autor do projeto



Figura 4 – Fachada Sul - Rampas
Fonte: Autor do projeto



Figura 6 – Planta de Implantação
Fonte: Autor do projeto



Figura 7 – Pista de caminhada e ciclovia
Fonte: Autor do projeto



Figura 5 – Fachada Leste
Fonte: Autor do projeto



Figura 8 – Quadra Poliesportiva
Fonte: Autor do projeto

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sabemos que o esporte sozinho não possui todas as ferramentas necessárias para suprir todas as problemáticas sociais existentes, mas ele tem sido eficaz quanto a integração, interação, reintegração e a inclusão. Portanto o esporte tem auxiliado na mudança de vida de crianças e adolescentes, vidas que estavam inseridas em um contexto de violência, das drogas onde a carência moral, social e emocional eram presentes, e com a introdução do esporte na vida dessas crianças proporcionaram a elas uma vida com oportunidades diferentes no seu cotidiano, gerando mudanças que as levaram a ter um novo quadro socioemocional.

Referências Bibliográficas

- ACOLHIDA. Esporte na Infância: A importância do incentivo saudável. Disponível em: <<http://www.acolhida.org.br/esporte-na-infancia-aimportancia-do-incentivo-saudavel/>> Acesso em: 19 agosto de 2019.
- BASSANI, J. J.; TORRI, D.; VAZ, A. F. Sobre a presença do esporte na escola: paradoxos e ambigüidades. Movimento, Porto Alegre, v. 9, n. 2, p. 89-212, 2003.
- BRASIL. Diretrizes para projetos de prevenção à violência entre jovens. Ministério da Justiça/Secretaria Nacional de Segurança Pública/Fórum Brasileiro de Segurança Pública. 2010. Disponível em: <http://www.forumseguranca.org.br/storage/download/diretrizes_para_projetos_de_prevencao_a_violencia_entre_jovens.pdf>. Acesso em: 30 nov. 2019.